

APRESENTAÇÃO

Este número da Revista *(Con)textos Linguísticos* reúne artigos de pesquisadores de diversas universidades brasileiras. Com ele, além de promovermos o intercâmbio de pesquisas, em nível estadual, nacional e internacional, estamos consolidando o papel do Programa de Pós-Graduação em Linguística - PPGEL - em fomentar a pesquisa linguística no Espírito Santo.

O primeiro artigo, *A atualidade da pesquisa sobre as estratégias de leitura no Brasil*, de Adriana Riess Karnal (UNISINOS), procura descrever como a pesquisa sobre estratégias de leitura tem se desenvolvido no Brasil, apontando para uma diversidade de interesses sobre as estratégias cognitivas e metacognitivas.

A síncope das proparoxítonas no Atlas Linguístico do Pará: uma fotografia variacionista, de Aluiza Alves de Araújo (UECE) e Gustavo Henrique Viana Lopes (UECE), aborda um fenômeno muito comum no latim, a síncope das proparoxítonas; assim, colabora com os estudos sobre o português brasileiro e também com o ensino de língua materna, na medida em que possibilita ao professor o conhecimento acerca da realidade linguística dos alunos.

The pronunciation of the Brazilian alveolar tap by French learners, de Cirineu Cecote Stein (UFPB), apresenta estratégias utilizadas por franceses aprendizes do português brasileiro na pronúncia do tap alveolar, consoante que não se inclui no quadro fonêmico do francês.

Semântico sem semiótico, de Daiane Neumann (UFRGS), discute o que seria uma análise do semântico sem semiótico nos estudos da linguagem, de acordo com a proposta de Henri Meschonnic (2008, 2009), no desenvolvimento de sua Teoria do Ritmo.

Similaridade linguística entre português e espanhol: efeitos na produção de fala em L2, de Elena Ortiz Preuss (UFG), apresenta um estudo dos efeitos da similaridade entre espanhol e português na produção de fala em L2, levando em consideração a hipótese de sobrecarga atencional provocada pela similaridade entre as línguas.

Os segmentos róticos: mútuas influências entre fala, escrita e percepção, de Giovana Ferreira-Gonçalves (UFPel) e Felipe Bilharva da Silva (UFPel), procura fazer uma comparação entre os erros cometidos na escrita dos róticos por crianças em etapa inicial de alfabetização e sua percepção do *input*, para avaliar se a forma como os aprendizes percebem os estímulos auditivamente influencia na aquisição do código escrito.

Investimentos e comunidades imaginadas na construção identitária de uma futura professora de inglês, de João Fábio Sanches Silva (UEMS), apresenta resultados de uma pesquisa qualitativa com o objetivo de compreender a relação entre os investimentos e as comunidades de prática de uma aluna-professora no seu curso de Letras Português/Inglês e nas práticas da língua inglesa.

A posposição do sujeito e a ergatividade cindida no português brasileiro, de Jussara Abraçado (UFF) e Hylea Vale (IBC), procura mostrar que a tendência a relacionar o sujeito de construções monoargumentais pouco transitivas ao objeto de construções com mais de um argumento e com alto grau de transitividade é uma evidência de que o português do Brasil comporta-se como uma língua de ergatividade cindida.

O ethos discursivo: uma análise por meio de seus traços na personagem Lord Henry no romance *The Picture of Dorian Gray*, de Oscar Wilde, de Kelen Rodrigues (UFU), demonstra, por meio da análise de um texto literário, que o ethos pode funcionar como um embreante entre o texto e seu contexto, superando a tradicional oposição entre texto e contexto da obra.

Detalhes fonéticos do polonês falado em Mallet-Paraná, de Luciane Trennephol da Costa (UNICENTRO) e Márcia Inês Gielinski (UNICENTRO), busca descrever detalhes fonéticos do polonês falado na cidade de Mallet, assim contribuindo para o conhecimento da pluralidade linguística brasileira e dos traços das línguas eslavas presentes no português brasileiro.

Poder pastoral em Men's Health: forjando tipos femininos para fabricar identidades masculinas, de Maria de Lourdes Faria dos Santos Paniago (UFG) e Priscylla Alves Lima (UFG), tem como objetivo descrever estratégias de que a revista *Men's Health* se utiliza com vistas a padronizar e excluir sujeitos por meio da sexualidade.

Os discursos de protestos nas manifestações da Copa das Confederações no Brasil, de Micheline Mattedi Tomazi (UFES) e Raquelli Natale (UFES), apresenta uma análise de cartazes utilizados nas manifestações sociais de brasileiros, durante a Copa das Confederações, em 2013, a fim de perceber como ocorre o processo de retomada de textos.

A variação linguística no livro didático: um olhar sob a perspectiva sociolinguística, de Raimunda Gomes de Carvalho-Belini (IFPI) e Maria Margarete Fernandes de Sousa (UFC), busca analisar o tratamento que é dado à variação linguística, às noções de *certo* e *errado* e ao preconceito linguístico em um livro didático de Língua Portuguesa do Ensino Médio.

Análise de padrões não-flexionais nas marcas de modo-tempo-aspecto e número-pessoa, de Vítor de Moura Vivas (IFRJ), procura mostrar que marcas verbais de modo-tempo-aspecto (MTA) e número-pessoa (NP) no português podem apresentar características de afixos derivacionais.

Esperamos que a leitura desse significativo conjunto de textos possa contribuir para o debate acadêmico. Boa leitura a todos!

A Comissão Editorial